

Procurador que pediu expulsão de Bolsonaro do Exército fica no cargo até 2028

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 27 de março de 2026



Clauro Roberto de Bortolli foi reconduzido ao cargo de procurador-geral de Justiça Militar para o biênio 2026-2028. A nomeação foi oficializada por meio de publicação no Diário Oficial da União nesta quinta-feira (26).

A decisão ocorre no momento em que o Ministério Público Militar (MPM), instituição chefiada por Bortolli, conduz um processo no Superior Tribunal Militar (STM) que solicita a perda de posto e patente do ex-presidente Jair Bolsonaro, capitão reformado do Exército.

No pedido, o MPM requer que Bolsonaro seja declarado indigno para o oficialato, o que pode resultar na exclusão das Forças Armadas e na perda dos direitos relacionados à condição de militar da reserva. Dados do Portal da Transparência indicam que o ex-presidente recebia remuneração como militar inativo.

Natural de General Câmara (RS), Bortolli ingressou no Ministério Público Militar em 1995. Ao longo da carreira, foi promovido a procurador de Justiça Militar em 1998 e assumiu o cargo de subprocurador-geral em 2016. Também ocupou a função de vice-procurador-geral entre 2020 e 2024 e presidiu a Associação Nacional do Ministério Público Militar (ANMPM) entre 2016 e 2017.

A recondução foi assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, com base na lista tríplice definida pelo Colégio de Procuradores de Justiça Militar. O novo mandato terá início em 13 de abril de 2026, com cerimônia prevista para o dia 17.

Processo no STM

Em fevereiro, o Ministério Público Militar apresentou ao STM um relatório com apontamentos sobre condutas atribuídas a Bolsonaro. O documento menciona possíveis violações a normas previstas no Estatuto dos Militares.

O ex-presidente foi condenado a mais de dois anos de prisão, o que, conforme a legislação, pode levar à perda de posto e patente após o trânsito em julgado. O caso está em análise no Superior Tribunal Militar.

Segundo o MPM, há elementos que indicam descumprimento de deveres relacionados à função militar, incluindo regras de conduta e respeito às instituições. O processo segue em tramitação.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/03/2026/07:37:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)